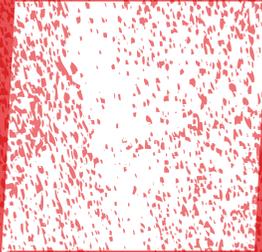
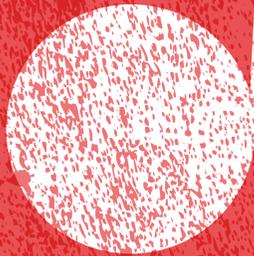


MUSICA
D. Ponte

7 E 8 OUTUBRO
MOSTEIRO DE TIBÃES



MÚSICA D. Ponte

O Festival Música d’Ponte está de regresso nos dias 7 e 8 de Outubro, com uma terceira edição marcada por um conjunto de iniciativas que cruzam o meio ambiente e a sustentabilidade, com as artes e a cultura.

O evento, promovido pelo Município de Braga e organizado através da Palestra de Tons, com direcção artística dos músicos Rui Gama e Dora Rodrigues, vai realizar-se no emblemático Mosteiro de Tibães. Este local será ponto de partida para a criação de um circuito musical, sonoro e sensorial. Ao longo dos dois dias do evento, serão apresentados 14 espectáculos que irão ocupar os vários espaços do Mosteiro.

Com a missão de sensibilização através das artes, serão promovidas as Oficinas d’Ponte: Cantando Paisagens Sonoras - Fusão de Voz e Movimento, Maestrina Alexandra Ribeiro, com inscrições para pequenos performers dos 8 aos 12 anos; Viola Braguesa com Daniel Cristo e Adufe com Rui Silva para toda a família, um encontro com as raízes e tradições; o Pont’em Linha com a Elisa Lessa, um laboratório de conhecimento para fazer fervilhar a curiosidade dos participantes.

O leque de artistas convidados para esta edição do Festival Música d’Ponte constitui também motivo de destaque do evento. Filipe Raposo, pianista e orquestrador, colabora regularmente como compositor em Cinema e Teatro e autor e performer de vários discos em nome próprio; a Orquestra Filarmónica de Braga; a presença do Ensemble Cupertino; de artistas nacionais e estrangeiros, desde os sopros, cordas, uma viagem a Veneza com Alessandro Vettoretti e pelos vinhedos de Champagne e jardins flutuantes dos canais da Picardie dedilhados por Frederic Benard.

O Festival Música d’Ponte irá ainda associar-se a entidades portuguesas que promovem a sustentabilidade organizando a oficina Pont’Verde que contará com a presença da Adere Certifica; a marca biológica Stilla Pura, já várias vezes nomeada escolha do ano e Marita Moreno um nome incontornável da moda portuguesa, com uso de materiais sustentáveis sendo uma recente European Climate Pact Ambassador.

São mais de 20 horas de um programa cultural intenso e diversificado, num pulsar que parte de sensações, relações, sinergias com público, promotores e parceiros, ligações cruciais que ditam uma linguagem universal e libertadora, defensora do humanismo, que se fundamenta no poder da música como salvação plena da natureza e pensamento humano.

MÚSICA D. Ponte

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO 07 OUTUBRO

D'PURA

IOGA

SÁBADO 7 OUTUBRO
10:00 MOSTEIRO DE TIBÃES

Abertas inscrições para as aulas de ioga do Mosteiro de Tibães que se associa ao Festival Música d'Ponte. Os interessados poderão fazer a sua inscrição até ao dia 5 de outubro através dos seguintes contactos:

Telefone: 253 622 670

Email: sec.msmt@culturanoorte.gov.pt

OFICINAS D'PONTE

CANTANDO PAISAGENS SONORAS

FUSÃO DE VOZ E MOVIMENTO -

ALEXANDRA RIBEIRO

SÁBADO 07 OUTUBRO
10:00 MOSTEIRO, IGREJA

DOMINGO 08 OUTUBRO
10:00 CASA DO VOLFRÂMIO



O Minho é conhecido pelo colorido das suas festas e romarias, pela alegria do seu povo, do canto e das danças tradicionais. Neste sentido, o nosso património cultural tem sido uma fonte constante de inspiração para a música e movimento. Neste atelier fundiremos todas essas dimensões com recurso a um repertório eclético e diversificado!

Vem cantar connosco e traz um amigo contigo. Juntos testemunharemos da alegria de cantar em grupo, explorando a música coral através de uma viagem musical que nos levará a diferentes paisagens sonoras. Vem com energia para te movimentares, dançar e atuar, porque no dia 8 de outubro teremos o concerto final com o repertório que aprendermos!

2 – Vozes, 8-12 anos, nível I

inscrição:

<https://forms.gle/DEomY4vxcXPwiaLM9>
ou festivalmusicadponte@gmail.com

VIOLA BRAGUESA

ATELIER DE CAVAQUINHO, VIOLA BRAGUESA E OUTROS CORDOFONES TRADICIONAIS - (CREDITADA)

DANIEL PEREIRA CRISTO

SÁBADO 07 OUTUBRO

10:00 CELA DO SECRETÁRIO

DOMINGO 08 OUTUBRO

10:00 CELA DO SECRETÁRIO

Motivar os professores para o recurso aos cordofones tradicionais nas suas práticas letivas, partindo da sua sonoridade “exótica” e única, e contribuir de forma viva e prática para a preservação do património etnomusicológico português é o desafio deste atelier que terá a creditação da Associação Portuguesa de Educação Musical – APEM. Por último, dar a conhecer aos utilizadores de guitarra clássica a diversidade dos cordofones tradicionais portugueses, em particular a família das Violas de Arame (as violas portuguesas).

inscrição:

<https://www.apem.org.pt/formacao/festival-musica-ponte-workshops/>



ADUFE

ADUFE EM TRÊS CANTIGAS
(CREDITADA) - RUI SILVA
SÁBADO 07 OUTUBRO
10:00 CASA DO VOLFRÂMIO
DOMINGO 08 OUTUBRO
10:00 MOSTEIRO, CELA

Esta formação tem como objetivo introduzir o adufe enquanto instrumento de percussão tradicional, abordando as questões técnicas performativas básicas: postura corporal, a importância do peso, gravidade, movimento e equilíbrio, a posição e função das mãos, movimento de pivot, sons básicos tradicionais, padrões rítmicos tradicionais e o acompanhamento do canto.

Pretende ser um momento de experimentação do adufe, das cantigas e das suas potencialidades como ferramenta pedagógica.

inscrição:

<https://www.apem.org.pt/formacao/festival-musica-ponte-workshops/>



TUBABÁ

MÚSICA EM FAMÍLIA
CLASSICOMANIA -
CLÁUDIA CAPITÃO, IVO ARANTES
SÁBADO 07 OUTUBRO
11:00 MOSTEIRO, BIBLIOTECA
DOMINGO 08 OUTUBRO
11:00 MOSTEIRO, BIBLIOTECA

Num ambiente musical rico, com repertório de qualidade, as famílias terão oportunidade de ouvir/fazer música mas, principalmente, estar em comunidade, como se fossemos uma grande família. A guitarra ou o piano acompanham toda a sessão, tocando obras de diferentes estilos musicais incluindo sempre a música clássica pela sua riqueza musical e sensibilidade estética. As famílias tocam instrumentos, contemplam obras musicais e interagem através da música. As sessões são de carácter participativo, duram cerca de 45 min. e o público alvo é a partir da primeira infância à idade escolar (0- 12 anos) com a família a acompanhar.

inscrição:

<https://forms.gle/uQKmUIoTIDYVvP5L8>
ou festivalmusicadponte@gmail.com



D'ARTE

SEASONS

INSTALAÇÃO

DIOGO MARQUES E JOÃO RAMALHO
MOSTEIRO, BOTICA E BARBEARIA

"Seasons" é uma instalação multimédia interativa que leva os visitantes numa viagem imersiva através do ciclo de constante mudança das estações do ano. Inspirada nas quatro estátuas que representam o verão, o inverno, o outono e a primavera do Jardim do Paço Episcopal em Castelo Branco, esta instalação combina modelação 3D, tecnologia interativa e uma paisagem sonora cuidadosamente concebida para criar uma experiência única. "Seasons" convida os participantes a abraçar um novo sentido de controlo sobre o ciclo incessante da natureza a partir de quatro estátuas simbólicas. "Seasons" foi criada para o projeto Museu Vivo, no âmbito de Laboratório de Interação do mestrado em Produção para Média Digitais da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sob a orientação de Rui Dias.



APONT'VERDE

ACERTIFICA

MOSTEIRO, GALERIA DOS ABADES GERAIS, SALA DA OUVIDORIA, HOSPEDARIA MONÁSTICA

aPont'Verde que contará com a presença da Adere Certifica, entidade que dignifica e certifica o trabalho das marcas portuguesas que produzem artesanalmente. Haverá expositores com filigrana, lenços dos namorados, artesãos de cordofones, camisola poveira.



MARITA MORENO

APRESENTAÇÃO

SÁBADO 07 OUTUBRO

11:00 GALERIA DOS ABADES GERAIS

Marita Moreno é uma marca portuguesa sustentável de acessórios de moda criada numa perspetiva única e ética. Os produtos usam recursos endógenos locais e nacionais, artesanais. Estamos constantemente a procura de formas de criar e produzir objetos de design que contem uma história da vida quotidiana. A ética, a transparência na produção e a responsabilidade social sempre foram valores intrínsecos à marca. Desde o início, com a criação de linhas limitadas, o uso de matérias-primas nacionais, a produção em Portugal e a integra-

ção de têxteis artesanais tradicionais nos nossos produtos, começamos a olhar para a nossa responsabilidade ambiental enquanto empresa e na importância de produzir de forma sustentável. Marita Moreno foi distinguida recentemente com o European Climate Pact Ambassador e presença no World Art Dubai no Dubai World Trade Centre que se realizou já este ano.



STILLA PURA

MOSTRA DE VINHOS BIOLÓGICOS GRANDE ESCOLHA 2022

APRESENTAÇÃO

DOMINGO 08 OUTUBRO

11:30 MOSTEIRO, COZINHAS

STILLA PURA, do latim Gota Pura, conta uma história que combina naturalidade, excelência, ancestralidade e ciência. Sediados em Ponte de Lima e com cerca de 2 hectares de plantaçãotêm um terroir único na Região dos Vinhos Verdes, a maior região vinícola demarcada de Portugal. Valores como o respeito pela natureza e pelo Homem, economia circular, sustentabilidade e qualidade, pautaram o renascimento das vinhas velhas e a plantação das vinhas novas, ambos em processo de conversão para o modo biológico.



MY CLOMA

BE DIFERENT - BE CLOMA

APRESENTAÇÃO

DOMINGO 08 OUTUBRO

11:20 MOSTEIRO, CELAS

Fazer da segunda-mão a primeira opção! Combater o desperdício através da promoção de uma economia mais circular e contribuir para um planeta mais sustentável é a missão da Mycloma.

Os valores da sustentabilidade ambiental, responsabilidade social, transparência são os princípios essenciais da criação da Tote bag de Upcycling que junta vários pilares da MyCloma: Sustentabilidade - Produzidas através de roupa que não estão em condições para ser vendida e excedentes de produção; Responsabilidade social - Confeccionada por utentes de IPSS e reclusos do Estabelecimento Prisional do Vale do Sousa, com vista na sua capacitação e reintegração social para quem reverte parte das receitas.



PONT'EM LINHA



FR. DOMINGOS DE S. JOSÉ VARELLA: UM SENHOR MÚSICO EM TIBÃES

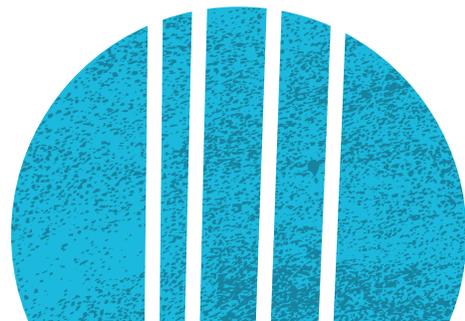
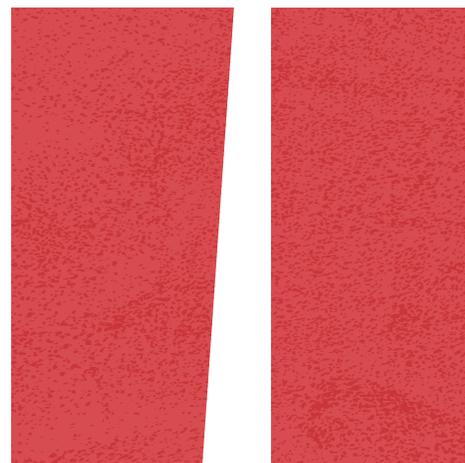
DOUTORA ELISA LESSA

CONFERÊNCIA

DOMINGO 08 OUTUBRO

11:00SALA DAS CAVALARIÇAS

Foram muitos os monges músicos que foram conventuais no mosteiro de Tibães. Entre eles destaca-se Fr. Domingos de S. José Varella (1762-1834), músico "tanto teórico como prático". O percurso musical deste monge e de outros seus familiares, designadamente o guitarrista Reinaldo Varella (1867-1940) serão alvo da nossa reflexão.



CONCERTOS

SÁBADO 07 OUTUBRO

QUARTETO ASSAI

CÂNDIDA OLIVEIRA, HUGO RIBEIRO,
LOURDES CARNEIRO, MARCO PEREIRA

APRESENTAÇÃO

SÁBADO 07 OUTUBRO

14:00 MOSTEIRO, JARDIM DO ABADE

O Quarteto Assai, tem por princípio essencial, a execução de música portuguesa em todos os seus programas. Neste concerto, propomos a apresentação da obra “Traduções” de Fernando Lapa, arranjo concretizado pelo próprio compositor

para quarteto de madeiras, baseado numa obra já existente para quarteto de cordas e estreada pelo Quarteto Assai. Será apresentada também a obra do compositor Ricardo Matosinhos, “Suite Açai”, dedicada ao Quarteto Assai e estreada em 2022. O restante programa, baseia-se numa homenagem às grandes obras, clássicas, da escrita para quarteto de madeiras, neste caso do repertório francês, “Trois Pièces” de E. Bozza e o “Quarteto” de J. Françaix.



QUANTUMONE

ANDREA VETTORETTI

MÚSICA E GUITARRA

SÁBADO 07 OUTUBRO

15:30 MOSTEIRO, SALA DO CAPÍTULO

A música de Andrea Vettoretti interage com sons cósmicos no seu novo álbum.

Os Pulsares, as estrelas mais antigas e o fundo cósmico juntam-se às suas composições para obter sugestões sonoras e emoções. Uma viagem onírica desde o início dos tempos, desde as primeiras luzes do Universo, para redescobrir a grande beleza do Planeta Azul, a nossa casa.

QUAE EST ISTA? CUPERTINOS

DIRECÇÃO MUSICAL: LUÍS TOSCANO

CANTUS: EVA BRAGA SIMÕES,

RAQUEL MENDES

ALTUS: GABRIELA BRAGA SIMÕES,

DANIELA LIMA

TENOR: LUÍS TOSCANO,

GABRIEL NEVES DOS SANTOS

BASSUS: PEDRO SILVA, NUNO MENDES

SÁBADO 07 OUTUBRO

17:00 MOSTEIRO, IGREJA

Crescentemente reputados como verdadeiros embaixadores da Polifonia Portuguesa, os Cupertinos viram este epíteto reforçado com o lançamento dos seus trabalhos discográficos. Integram, desde 2022, a REMA (Réseau Européen de Musique Ancienne) – mais proeminente rede europeia dedicada à salvaguarda e divulgação da Música Antiga do espaço europeu, com 134 membros e representantes de mais de 20 países. Os Cupertinos conquistaram o primeiro galardão com a inclusão na “Bestenliste” da “deutscher Schallplattenkritik” e foram distinguidos nos Gramophone Classical Music Awards 2019.

Neste concerto ouviremos obras de Filipe de Magalhães, Vicente Lusitano, G. P. da Palestrina, Diego de Bruceña.



DUO ELLIPSIS

OBOÉ: ALBERTO CESARACCIO

GUITARRA: ALESSANDRO DEIANA

SÁBADO 07 OUTUBRO

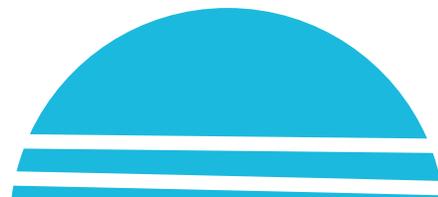
**18:30 MOSTEIRO, SALA DAS
CAVALARIÇAS**

A parceria entre os dois músicos nasceu do interesse pela música para oboé e guitarra composta em meados do século XIX pelo francês Napoléon Coste. O CD “Napoléon Coste – Obras para guitarra e oboé” é dedicado à música de Coste, publicado com prefácio de Massimo Mila em 2001 e reeditado em 2013 pela casa Bongiovanni.

O Duo Ellipsis constitui o núcleo do conjunto homónimo, nascido alguns anos depois, que se expande desde os mais variados conjuntos de câmara até à orquestra.

O programa apresentado nesta ocasião

pelos dois músicos sardos centra-se no repertório do século XX, propondo uma interessante viagem desde as encostas do Monte Ararat até à Argentina, passando pela Europa Central com música de Bou-tros, Kovats, do próprio Cesaraccio para chegar a Astor Buenos Aires de Piazzolla.



THE ART OF SONG FILIPE RAPOSO

CANTO: RITA MARIA
PIANO: FILIPE RAPOSO
SÁBADO 07 OUTUBRO
21:00 MOSTEIRO,
SALA DO CAPÍTULO

"O projeto The Art of Song nasceu da vontade de darmos a conhecer uma pequena amostra do vasto universo musical que nos inspira: composições da música tradicional ibérico-portuguesa, dos standards norte-americanos às árias barrocas, da influência da música de cinema até às nossas composições originais. Através de uma coleção de discos pretendemos explorar um repertório eclético e inusitado de compositores eruditos e populares, de diferentes gerações e diversas origens.

Barroco e Jazz são ambos géneros musicais com vocação performática, e é sobretudo em palco que a improvisação terá lugar por meio do contraponto entre voz e piano, entre melodia e harmonia, desenhando novas estruturas geradoras e processos construtivos, logrando uma metáfora musical maior - a da liberdade e individualidade criativa de cada um de nós."



CONCERTOS

DOMINGO 08 OUTUBRO

CONCERTO FINAL DAS OFICINAS D'PONTE

BRAGUESA, ADUFE E CORO
DOMINGO 08 OUTUBRO
12:00 / MOSTEIRO, IGREJA

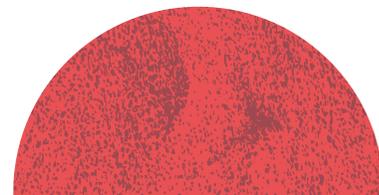
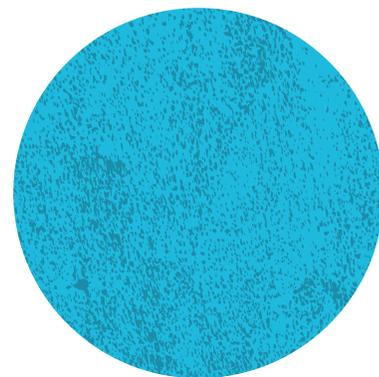


VOLTA AO MUNDO EM 1H

PIANO: ELSA MARQUES SILVA
CLARINETE: NUNO PINTO
DOMINGO 08 OUTUBRO
14:00 SALA DO CAPÍTULO

Abrimos as cortinas do espetáculo na Broadway do início do século XX, fazendo, logo de seguida, uma viagem histórica ao barroco alemão. Daí, passamos para o imaginário chinês às mãos de um compositor italiano e voltamos a colocar os pés na nossa terra, Portugal, com um compositor que, na sua música, gosta de citar outros e, num instante, passamos do jazz à ópera e ao contemporâneo húngaro. Em tanta mistura de estilos e épocas, pareceu-nos bem incluir um romantismo tardio da Argentina e uma música brasileira longe da exuberância dos seus ritmos mais tradicionais, mas apelando à contemplação. Finalmente, pela pena do mesmo compositor e clarinetista húngaro que nos tinha levado à Broadway, vamos

até às tradições do médio oriente unindo, pela música, um mundo inteiro numa obra intitulada "A paz esteja convosco!"





TRÍO “PASIÓN ANDALUZA”

GUITARRA: CARLES PONS

PIANO: JOSÉ MANUEL CUENCA

BAILAORA: ALMUDENA ROCA

DOMINGO 08 OUTUBRO

17:00 SALA DO CAPÍTULO

O trio “Pasión Andaluza” é uma formação de câmara inusitada. Reúne o talento e a trajetória do violonista Carles Pons, do pianista José M. Cuenca e da dançarina espanhola Almudena Roca. Apresentam um programa onde o leitmotiv é a música de raízes andaluzas, mas também incorpora obras simbólicas da literatura musical como o Adagio do Concerto de Aranjuez do Maestro Rodrigo ou Astúrias de I. Albéniz.

Grande parte da programação oferecida pelo trio são obras inspiradas nas raízes do folclore andaluz, mas compostas expressamente para piano e violão; e junto com a contribuição da dança formam um conjunto musical e visual que nos envolve com o ar da música tradicional espanhola. De destacar as “Canções Antigas” do poeta F. García Lorca, com a harmonização do próprio Lorca, que também foi pianista.

OPUS DUO ROTEIRO

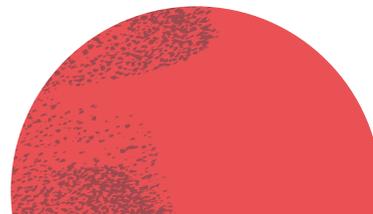
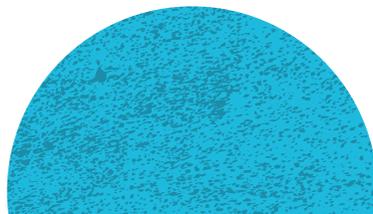
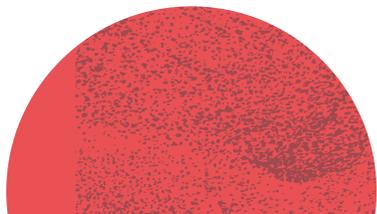
GUITARRA: FRANCISCO BERÉNY

VIOLONCELO: TIAGO AZEVEDO

DOMINGO 08 OUTUBRO

15:30 SALA DAS CAVALARIÇAS

Constituído por Francisco Berény Domingues (guitarra) e Tiago Azevedo e Sílvia (violoncelo), o duo foi formado em 2019 e já realizou em Paris, Trani (Itália), Florença (Itália), Lucerna (Suíça), e por diversas localidades em Portugal, Opus Cordis. O programa proposto convida o público a fazer uma viagem pela Península Ibérica através de compositores como Manuel de Falla, Fernando Lapa e Enrique Granados. As várias possibilidades de timbre, de textura e volume do violoncelo e guitarra permitem ao ensemble a exploração de várias cores e sons tão presentes na música portuguesa e na música nacionalista espanhola.



2 DANÇAS

GUITARRA: FRÉDÉRIC BERNARD

VIOLINO: VADIM TCHIIJK

DOMINGO 08 OUTUBRO

18:30 SALA DAS CAVALARIÇAS

Dois músicos no topo da sua arte num programa que combina lirismo e virtuosismo. Uma viagem ao classicismo, à música popular e erudita, onde a cumplicidade musical serve a emoção.

Uma simbiose artística que estes dois artistas comunicam ao público num momento de puro êxtase.



FUGA E MISTÉRIO

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BRAGA

BANDONEON: FÁBIO FÚRIA

GUITARRA: ALESSANDRO DEIANA

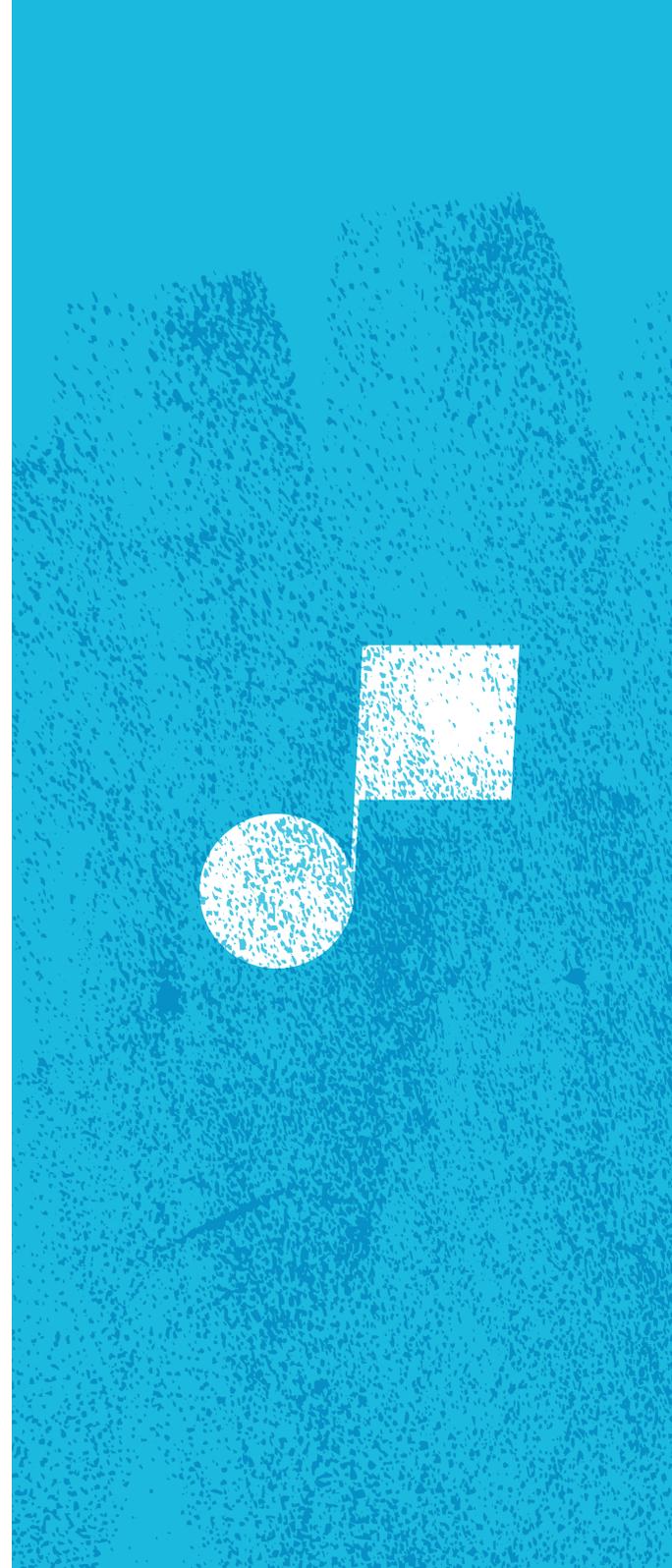
MAESTRO: FILIPE CUNHA

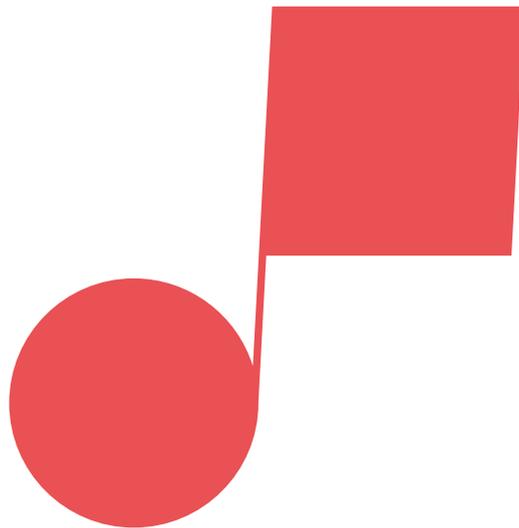
DOMINGO 08 OUTUBRO

21:00 SALA DO CAPÍTULO

Revisitar Piazzolla através da sonoridade de dois instrumentos singulares, bandoneon e guitarra, tornam a sua fusão com uma orquestra clássica uma vivência única, em que os ritmos vibrantes e a energia contagiante das suas melodias são os ingredientes exuberantes que ditam um momento musical inebriante. Este concerto contará com dois solistas de renome internacional e a Orquestra Filarmónica de Braga, projeto que congrega na sua formação elementos maioritariamente jovens bracarenses, sob a direção do Maestro Filipe Cunha que conta com um curriculum que o levou a dirigir várias orquestra e formações mundiais.







DIREÇÃO
ARTÍSTICA



ORGANIZAÇÃO



APOIO



INFORMAÇÃO